



Trabalhos Científicos

Título: Internações De Crianças E Adolescentes Por Hipertensão Arterial Sistêmica Entre 2008-2019 Em Um Estado Do Nordeste.

Autores: GILBERTA GUADALUPE DE SOUZA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS), CAMILLA KARINNE GUIMARÃES ROSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS), NALYNE CARVALHO DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS), TUANI DIAS BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS), GABRIELA NEVES COSTA LEÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS), GISELE ROSA BOAVENTURA FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS), ADRIANA BARBOSA DE LIMA FONSECA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS)

Resumo: Introdução: Estudos apresentam que a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) começa na infância. Os sintomas nesse público são mais inespecíficos, e a maioria apresenta níveis pressóricos elevados, desde os primeiros anos de vida, aumentando o risco de internações. Objetivo: Analisar quantitativamente do números de internações de crianças e adolescentes devido a HAS. Métodos: Estudo descritivo, transversal, de caráter quantitativo, utilizando dados secundários, obtidos pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS. A população alvo foram os pacientes que hospitalizados por Hipertensão Arterial Sistêmica Essencial, na faixa etária de 0-19 anos no período de Jan/2008 a Maio/2019, em um estado do Nordeste. Os dados obtidos foram reorganizados e analisados por meio de estatística descritiva simples. Resultados: O total de internações por HAS de Jan/2008 a Maio/2019, no estado selecionado foi de 7.164. Na faixa etária de 0-19 anos, número correspondente foi de 143(2) internações. A faixa etária que mais contribuiu com esses números foi a de adolescentes de 15-19 anos, com um total de 67 (46,5) internações. Seguido por menores de 1 ano, em que registrou um total de 34 (23,8) internações. Conclusão: A HAS é importante problema de saúde pública e, portanto, estratégias efetivas para prevenção, diagnóstico, tratamento e controle devem ser aprimoradas para melhorar a qualidade de vida desde a infância e reduzir internações evitáveis e consequentes gastos.